



**E-BOOK**  
**COMO ORGANIZAR**  
**PALESTRAS**  
*em eventos corporativos*



Universidade da Mudança



# índice

<b>Palestras e o Palestrante Ideal</b>	<b>2</b>
<b>Planejando o Evento</b>	<b>6</b>
<b>Escolhendo o Palestrante</b>	<b>10</b>
<b>Ajustando o Palestrante ao Evento</b>	<b>17</b>
<b>O Bom Palestrante</b>	<b>21</b>
<b>Organizando o Evento</b>	<b>31</b>
<b>O Sucesso do Evento</b>	<b>40</b>

# PALESTRAS E O PALESTRANTE IDEAL



## O que são “Palestras”

Segundo a empresa MobLee, Palestras são eventos de curta duração, com cerca de uma hora, que abordam temas relevantes para os participantes por meio de um especialista. Podem ter caráter de palestra motivacional, comportamental ou instrutivo. Porém, não permitem aprofundamento. Comumente são usadas para despertar o interesse em um assunto ou para cumprir objetivos bem específicos, como aumentar o entusiasmo para realização de uma tarefa ou encarar as oportunidades advindas de uma mudança — no caso das motivacionais.

## A importância de encontrar o palestrante ideal

Segundo o experiente Luciano Pires, escolher o palestrante é algo crucial! Você percebe que essa decisão é a chave para o sucesso do seu evento, aquele no qual investiu muita energia e que está gerando grande expectativa nos convidados.

Surge então a dúvida: **Com tantas opções disponíveis, como escolho o palestrante ideal?** Contratar um palestrante é um processo delicado, que pode representar uma contribuição imensa ao sucesso do evento. Por isso deve ser feito com cuidado.

# O risco de levar um palestrante razoável

5

Um bom palestrante pode ser a diferença entre um evento bem-sucedido ou não. Vale a pena escolher meticulosamente o palestrante, principalmente aquele que "dará o tom" ao seu evento, porque ele pode criar um clima de aceitação favorável aos palestrantes seguintes e às mensagens que se deseja transmitir. Grandes nomes têm feito a diferença em eventos, como Clóvis de Barros Filho, Leandro Karnal e Oscar Schmidt.

Sabemos que a seleção de um bom palestrante pode ser crítica para o sucesso de um evento, afinal, uma boa apresentação exige muito do palestrante e uma palestra mal elaborada pode fazer tudo ir por água abaixo.

É importante reconhecer os sinais que indicam que um palestrante do seu evento é ruim, mas por mais desafiador que possa ser, lembre-se de que a participação do organizador também é fundamental para que tudo ocorra bem nesse processo. Cabe ao organizador envolver o palestrante no universo do seu evento, além de facilitar a comunicação que muitas vezes é deixada de lado no meio da correria da organização e de tantos imprevistos

# PLANEJANDO O EVENTO



## Qual é o objetivo do evento?

O que é que você espera ao final da palestra? Que ela reforce algum ponto chave ligado ao objetivo ou tema central do evento? Ou espera apenas divertir o público? Busca transmitir algum conhecimento técnico? Ou quer um leve entretenimento?

Conhecer os objetivos do evento determinará se você deve contratar um palestrante-show, um palestrante mais reflexivo, um palestrante de negócios, um que mescle aventuras com o ambiente corporativo, um esportista, um palestrante motivacional que mexa com as emoções da plateia, um que venceu uma adversidade e seja um exemplo de vida, um filósofo, um professor, um político, uma celebridade etc. É o objetivo de seu evento que determina o perfil do palestrante que você precisa.

O palestrante prof. Gretz, por exemplo, é uma excelente opção para eventos que requerem palestras bem humoradas e contagiantes. O mesmo podemos dizer da Leila Navarro, que possui uma excelente performance de palco e grande energia para despertar a motivação.

## Qual é o público?

O perfil do público presente ao evento e o momento que a empresa está passando são fundamentais para a escolha do palestrante. Todos esses pontos são importantes na definição. A melhor maneira de saber qual palestrante os participantes do seu evento querem ouvir é sabendo quem, de fato, é o seu público e como ele se comporta. Comece traçando o perfil do evento e das pessoas que participarão. Dedique um bom tempo para entender como elas pensam e o que esperam dessa palestra.

O público é homogêneo ou heterogêneo? Qual é a faixa de idade dos participantes? Qual é o tema do evento? Ele permite falas mais informais ou exige seriedade? A palestra será introdutória ou deverá se aprofundar em um assunto técnico? Essas são algumas perguntas que podem nortear você na construção do perfil dos participantes.

## O que seu público realmente quer?

Organizar eventos é uma tarefa que requer mesmo muita sensibilidade e atenção. Afinal, para planejar algo de sucesso e realizar momentos que fiquem na memória de todos, você precisa saber o que seu público deseja.

Ao participarem de uma palestra, as pessoas constroem expectativas sobre quem falará, o assunto que será abordado e o que eles aprenderão naquele encontro. Logo, você terá acertado se conseguir contratar um palestrante que responda positivamente a essas expectativas.

Alguns nomes em palestras são realmente grandes "coringas" e o sucesso é garantido, como, por exemplo, o grande professor e escritor Mário Sérgio Cortella, que é um dos mais requisitados palestrantes do país.



# ESCOLHENDO O PALESTRANTE

Se escolher mal o palestrante e o evento for qualquer coisa menos que excepcional, vai sobrar para o organizador. Esse é o dilema: pagar caro para ter um palestrante renomado e, portanto, de "menor risco" ou pagar mais barato para ter um palestrante não tão conhecido e, portanto, de maior risco?

Procure conhecer mais sobre o palestrante mais adequado ao contexto do seu evento antes de contratá-lo. Atualmente há bancos de palestrantes, empresas especializadas nesse tipo de curadoria e os sites pessoais de cada profissional. E o Youtube é muito poderoso para essa finalidade.

Nem sempre os nomes mais famosos ou os mais antigos são as únicas opções. Existem bons palestrantes da nova geração que fazem toda a diferença em grandes eventos, como, por exemplo, o comediante e estudioso sobre criatividade e inovação, Murilo Gun. Busque informações sobre a experiência de vida e profissional, pesquise vídeos, textos, qualquer tipo de material produzido pelo palestrante – entenda se você está contratando um profissional ou uma propaganda – e busque referências de outras empresas que o contrataram, lembrando-se que é fundamental saber o contexto do evento referenciado, o tipo de público e detalhes da performance do palestrante.

## Como é um bom palestrante?

Um palestrante profissional sabe combinar conteúdo interessante e pertinente com uma entrega atraente, provocativa, leve e motivadora. Há pessoas reconhecidas em seu ramo de atividade, com o conteúdo mais atualizado possível, que são palestrantes fracos, monótonos, sem energia, sem humor, incapazes de prender a atenção do público; assim como há palestrantes com muita presença de palco, que pintam e bordam, levantam o público, mas oferecem conteúdos irrelevantes.

Bons palestrantes têm conteúdo com leveza. Apesar de não ser uma regra exclusiva, normalmente os melhores agregam experiência como educadores e como profissionais em empresas consolidadas ou empreendedores. Além disso, seria interessante se possuírem a experiência do outro lado da mesa, ou seja, já tenha organizado eventos ou contratado palestrantes, ou ainda tenham sido profissionais ou executivos de RH ou de áreas comerciais. Esses, normalmente, entendem os problemas e necessidades das empresas.

## Saindo da mesmice

As palestras que realmente fazem a diferença são aquelas cujos temas saem da mesmice, afinal, os funcionários, principalmente os mais antigos, já estão acostumados – e às vezes entediados – em sempre ouvirem os mesmos temas nas palestras em eventos.

Os eventos, na atualidade, para agregarem valor às pessoas e à empresa, precisam atender a algumas premissas:

- Os eventos e convenções precisam de palestrantes com conteúdo relevante e inovador;
- A apresentação tem que ser leve, bem humorada e descontraída;
- É importante que a mensagem contenha aplicação prática e represente a realidade;
- As apresentações tem que ser customizadas às necessidades do cliente e falar a linguagem da empresa.

## Pesquise sobre palestrantes de referência no tema

Fica mais difícil errar quando se recorre àqueles que são bem referenciados, não é? Seja qual for o tema abordado no evento, com certeza há bons nomes que já falam e trabalham com isso. Então, veja quem são eles e analise se algum combina com o perfil do seu público.

Aliás, a contratação de pessoas experientes pode agregar muito ao seu evento. Procure levar um palestrante com nome consolidado na área, que já tenha um histórico de apresentações em faculdades, meios de comunicação e outros congressos.

O palestrante Marcelo de Elias, por exemplo é especialista em gestão de mudanças e mudanças comportamentais, além de ser um experiente professor das melhores instituições do país, ex-executivo de RH e empresário no ramo da educação executiva.

## Fique de olho nas redes sociais

Hoje em dia, as redes sociais não são importantes apenas na divulgação do evento — elas também podem ajudar você durante todo o planejamento. Além de conhecer os nomes que estão em alta no tema da palestra, é possível acompanhar o que as pessoas têm falado sobre eles nos últimos dias.

Inclusive, se um grande conferencista cometer uma gafe, é provável que a rede seja um dos primeiros locais onde o assunto será comentado e compartilhado. Vale a pena usá-la como fonte de pesquisa.

Os bons palestrantes normalmente compartilham conteúdos relevantes e adequados ao contexto das empresas e público em geral.

## Verifique as referências e depoimentos

É importante ter o cuidado de pegar referências sobre os palestrantes. Procure saber da atuação deles em outros eventos e da qualidade de suas palestras.





# AJUSTANDO O PALESTRANTE AO EVENTO

## Alinhando a palestra ao objetivo do evento

Escolha um palestrante que seja capaz de alinhar a palestra com o objetivo do evento; saiba dialogar com o público-alvo; domine o assunto proposto; tenha experiência comprovada e desenvoltura; tenha poder de encantamento; e que seja organizado.

Bons palestrantes querem fazer um bom trabalho. Os palestrantes excepcionais querem mais, querem encantar e marcar para sempre a audiência, com conceitos que reforcem a mensagem chave do evento.

O palestrante médico e professor Eugênio Mussak é um bom exemplo. Ele sempre se predispõe a customizar seu conteúdo de acordo com as necessidades.

## Escolhido o palestrante, faça o briefing

Quando bem informado sobre esses pontos, o palestrante pode fazer as adaptações necessárias para que seu conteúdo esteja totalmente alinhado ao evento. Caso contrário, ele apenas entregará suas reflexões que, mesmo sendo relevantes, podem estar desalinhadas com o objetivo central.

Um briefing bem elaborado é fundamental para que você explique bem ao palestrante seus objetivos, os resultados esperados e como ele poderá contribuir. Pense com antecedência na mensagem que você quer passar, na função que a palestra tem em seu evento, e especialmente na pergunta fundamental: o que você quer que fique na cabeça das pessoas quando terminar a palestra?

Entenda se o palestrante possui alguma metodologia de entender perfeitamente as necessidades do seu evento, como, por exemplo, se ele se predispõe a fazer uma reunião ou ligação prévia ou possui um questionário detalhado para que o cliente responda.

Muitas vezes os palestrantes não estão por dentro de tudo que está acontecendo no evento, então lembre-se de ajudá-los com informações que agreguem à construção da palestra, respondendo perguntas como:

- Qual a duração e o tempo disponível para a apresentação?
- Existe um tema que deve ser abordado ou fica a critério do orador?
- Quais as possíveis dúvidas que os participantes podem ter?
- Qual o perfil do público?
- Qual o nível de conhecimento do público sobre o tema a ser abordado?
- Os participantes poderão fazer perguntas aos palestrantes?
- Devo fazer uma apresentação de slides?
- Qual deve ser o formato de arquivo da apresentação de slides?
- Posso usar o meu próprio computador ou devo utilizar algum fornecido pela organização?
- Todos esses questionamentos ajudarão a guiar e a construir um bom roteiro, contribuindo para que tudo saia conforme o planejado.

# O BOM PALESTRANTE



## Histórico de comprometimento e pontualidade

Este é um critério que poucos pensam em verificar, um famoso palestrante que chega atrasado compromete o sucesso do evento. Segundo o palestrante e escritor Stephen Kanitz, trinta por cento dos palestrantes que aceitam palestras sem remuneração, acabam cancelando. Pontualidade é a condição básica exigida de qualquer pessoa. Afinal, você não quer enfrentar dificuldades com atrasos no evento, nem os participantes querem perder tempo esperando.

Portanto, certifique-se de que o palestrante escolhido cumpre os seus horários. Se ele precisar viajar para comparecer ao evento, organize todas as condições para a chegada ser confortável e com antecedência suficiente.

## Experiência comprovada

É bom é contratar alguém que costuma realizar pelo menos 20 palestras ao ano. Estes têm um nome a zelar. Palestras para grandes públicos requerem preparação contínua e prática constante. Como um bom cirurgião. Cirurgias eventuais só mesmo para os corajosos. Sempre avalie quem são os principais clientes do palestrante e busque referências.

Nomes consagrados e que possuem grande experiência são Luiz Marins, Roberto Shinyashiki, Valdez Ludwig, Professor Godri, entre outros.

## Autenticidade

Bons palestrantes falam do coração. Os participantes percebem quando o apresentador está ali por acreditar realmente em sua própria mensagem ou quando apenas está ali para ganhar dinheiro.



## Organização

Boas palestras são cuidadosamente preparadas. Palestras de improviso são sempre mais arriscadas, às vezes são brilhantes, outras vezes um desastre. Faça um bom alinhamento com o palestrante antes do evento e compartilhe as necessidades e a cultura da empresa. Avalie a organização do seu palestrante desde o seu primeiro contato com ele, pois esta será uma boa indicação do que poderá ocorrer no dia do evento. O palestrante e professor Carlos Alberto Júlio é um grande exemplo de profissional organizado e dedicado.

## Senso de humor

A plateia não é de ferro. Bons palestrantes sabem como ninguém intercalar um assunto sério com alguma frase espirituosa, sempre no contexto, dando à palestra uma sequência agradável. O experiente palestrante Alfredo Rocha é um grande exemplo.



# Talento

Fazer uma boa palestra requer talento, treinamento e muita prática, como em qualquer profissão. Nenhum evento bem organizado apaga às lembranças ruins de um palestrante inadequado. O jovem palestrante e grande pesquisador da neurociência Pedro Calabrez é um ótimo exemplo que tem agradado muito nos eventos em que passa, graças ao seu profundo conhecimento e talento em aproximar temas tão complexos de todos os públicos.



## Profissionalismo

O sucesso da palestra dependerá muito do compromisso do profissional com a sua área de estudos e com o público participante. Além disso, ele precisa de organização para se planejar e preparar uma boa exposição, dentro do tempo estabelecido previamente entre vocês.

Então, verifique com cuidado o profissionalismo do palestrante que você está considerando. Ele tem histórico de ser dedicado, procura se atualizar na área e se preocupa em conhecer os gostos do público, dando espaço para receber feedback ao fim da palestra? Se sim, a escolha por ele será acertada!

## Domínio do tema

É inegável que o palestrante precisa ter conhecimento e talento para explorar o tema com o público. Assim, é papel do organizador de eventos checar também a competência técnica do palestrante que pretende contratar.

Seus participantes certamente perceberão caso fique diante de alguém inseguro ou desatualizado. Seja pelo currículo de estudos na área ou por experiência prática, um palestrante deve conhecer com profundidade o assunto — tenha cuidado com isso. Os professores e palestrantes Betânia Tanure, Pedro Mandelli e Eduardo Carmello são grandes exemplos de profissionais de profundo conhecimento naquilo que ensinam.

## Carisma

Essa é uma característica por vezes subestimada, mas que pode fazer toda a diferença. Assistir uma palestra pode ser cansativo, por isso, dê preferência para profissionais com carisma comprovado, que conseguirão trazer leveza e bom humor para o momento.





**ORGANIZANDO O EVENTO**

## Local

As melhores palestras acontecem quando há espaço para o palestrante se movimentar entre a plateia.

## Luz

Plateias e palestrantes precisam ser muito bem iluminados. O show deve ser sempre o palestrante, nunca os slides. Jamais escureça o palestrante para que a plateia possa ver os slides. Plateias no escuro dormem e não ficam atentas.



## Imprensa

Muitos organizadores querem ter ampla cobertura da imprensa. Por outro lado, quando um palestrante percebe um jornalista anotando tudo o que diz, o ritmo da palestra cai instantaneamente para uma fala mais pausada, onde cada palavra é pensada e controlada. Não é possível dar uma palestra e uma boa entrevista ao mesmo tempo. Separe as duas coisas, dando uma coletiva à imprensa antes do evento, liberando, assim, os jornalistas que precisam voltar correndo às redações.

Mas, é claro, combine com o palestrante antes!

## Plateia

Sala para 200 pessoas onde só aparecem 120 cria alguns problemas de comportamento. No primeiro sinal de que a sala não irá encher, isole com fita ou corda as últimas 5 fileiras, ou tantas quantas forem necessárias obrigando todos a se sentarem juntos e na frente. Caso contrário, as últimas fileiras lotam primeiro, e os retardatários irão atrapalhar seu evento procurando os assentos na frente.

## Equipamentos

Converse com a assessoria do palestrante sobre a necessidade de equipamento como som para ligar no computador, microfone, projetor etc. Muitos palestrantes vão preferir usar o próprio computador, enquanto outros vão levar um pendrive para inserir a apresentação em um computador do próprio evento.

Alguns palestrantes, a maioria, usam microfones sem fio tradicionais, facilitando a movimentação no palco. Outros preferem microfones headsets ou de lapela, gerando mais mobilidade e movimento das mãos.

Poucos palestrantes preferirão microfones fixos em pedestais ou tribunas fixas, mas saiba que alguns, normalmente os mais técnicos, vão usar.



## Apresentação no computador

Nem todas as palestras vão usar apresentação em Powerpoint ou similar. O palestrante Marcelo de Elias, um dos maiores especialistas em Mudanças do Brasil, por exemplo, nem sempre usa slides. Com grande capacidade de prender a atenção de todos com boas histórias, humor leve e conteúdo interessante, às vezes opta por usar apenas microfone, dependendo do tema e da plateia.

Caso sejam usados slides e a organização do evento deseje disponibilizar aos participantes, pergunte antes se o palestrante autoriza essa prática.

Alguns palestrantes possuem sites próprios onde as pessoas podem baixar enquanto outros vão preferir que a organização do evento faça isso. Porém, alguns vão preferir não deixar a apresentação acessível. Não é tão comum os palestrantes enviarem os slides com antecedência, pois, muitos deles usam até o último momento para ajustarem os detalhes. É mais fácil pedir os slides depois, pois estarão na versão que será apresentada.

Mas não espere slides de conteúdos e conceitos, Normalmente os slides de palestrantes possuem apenas imagens e frases de impacto. Um grande exemplo de profissional que usa belos slides com muitas imagens e poucos textos é o escritor e executivo Max Gehringer. Sua palestra é rica em conteúdos que são apresentados verbalmente apoiados por imagens ilustrativas.

## Apresentando o palestrante antes da palestra

Não são todos os palestrantes que desejam ser apresentados antes da palestra, principalmente se forem longos e detalhados currículos. Combine antes com assessoria do palestrante como ele deve ser apresentado e explique ao mestre de cerimônias do evento como ele deve fazer essa comunicação.

## Pós-evento: Buscando o feedback em eventos

A equipe da empresa MobLee, especializada em gestão de eventos, explica que investir no pós-evento permite que você planeje encontros cada vez mais adequados aos participantes. Assim, se você já realizou outros eventos com públicos semelhantes ao atual, vale a pena retomar as opiniões dadas nessas edições anteriores e utilizá-las para aperfeiçoar o evento.

Agora, se você não realizou nada parecido ainda, não se esqueça de pensar em um bom canal para que os participantes deixem sua opinião posteriormente. Nesse caso, um aplicativo pode ser muito útil, permitindo feedback em tempo real e maior interatividade com o público.

Elabore poucas perguntas bem elaboradas e curtas, que estimulem as pessoas a responderem com atenção e peça que elas respondam imediatamente ao final. Assim é mais provável que eles não deixem de responder.

# O SUCESSO DO EVENTO



## O que determina o sucesso em qualquer tipo de evento?

Independentemente do tipo de evento que você esteja realizando, existem alguns procedimentos e ações importantes a serem tomadas. O principal é o desenvolvimento de um planejamento bem elaborado.

Dependendo do público a que ele é direcionado e dos seus objetivos estratégicos, é preciso descrever cada uma das tarefas de execução necessárias à realização do encontro. Elas precisam estar dispostas em ordem cronológica e devem estar atribuídas a uma pessoa responsável.

Também é importante definir um orçamento, uma estratégia de divulgação (mesmo que seja voltado para o público interno) e um plano B, para o caso de alguma coisa sair errada. Isso é determinante, porque qualquer atividade que fuja da rotina está mais sujeita a imprevistos e, no caso dos eventos, eles têm dias e horários marcados, o que impede de protelar atividades para o dia seguinte se algo estiver faltando, por exemplo.

Esse contexto reforça a necessidade de treinar a equipe de organização. Quanto mais informados e preparados eles estiverem, mais você otimiza resultados, evita imprevistos e maior é a capacidade de resolver problemas de última hora.



## Referências

Site da empresa MobLee: [www.moblee.com.br](http://www.moblee.com.br)

Site do palestrante Luciano Pires: [www.lucianopires.com.br](http://www.lucianopires.com.br)

Site de Stephen Kanitz: [www.kanitz.com.br](http://www.kanitz.com.br)

Site do palestrante Marcelo de Elias: [www.marcelodeelias.com.br](http://www.marcelodeelias.com.br)

Portal Universidade da Mudança:

[www.universidadedamudanca.com.br](http://www.universidadedamudanca.com.br)

E sites profissionais dos palestrantes citados nesse material.

Saiba mais sobre a Universidade da Mudança no site  
[www.universidadedamudanca.com!](http://www.universidadedamudanca.com)



Universidade da Mudança